

# Expectativas Subjectivas e Escolhas Ocupacionais de Estudantes Universitários em Moçambique



## Em suma

- A transição da educação para o mercado de trabalho tem vindo a receber uma atenção crescente entre os economistas e formuladores de políticas públicas, especialmente nos países em desenvolvimento.
- Este estudo analisa o papel das expectativas subjectivas sobre o emprego e salário na tomada de decisões de carreira profissional entre estudantes do ensino superior em Moçambique, em relação a três sectores (público, privado e auto-emprego).
- Fazemo-lo usando uma combinação de dados recolhidos no inquérito, sob diferentes cenários, e um tratamento de informação aleatoriamente administrada para mais de 800 estudantes de diferentes faculdades das duas maiores universidades de Maputo.
- Resultados dos cálculos de regressão sugerem que:
  - Os alunos efectivamente actualizam as suas crenças após receberem a informação do tratamento;
  - Os alunos escolhem a ocupação profissional de acordo com a média de ganhos esperados;
  - O grau de risco esperado nas ocupações profissionais também desempenha um papel: estudantes tendem a evitar ocupações com uma variância alta de rendimentos e baixa probabilidade de encontrar um emprego;
  - A negligência do factor de incerteza pode levar a uma superestimação da importância do salário médio esperado.
- Os resultados do estudo sugerem que os alunos tendem a subestimar os retornos do ensino superior no sector de auto-emprego, enquanto os superestimam no sector público, o que destaca uma causa potencial e fundamental do desajuste de habilidades no mercado de trabalho.

*Este projecto  
foi financiado pelo IGC  
Moçambique.*

## Visão Geral da Pesquisa

Moçambique tem vindo a registar um crescimento sólido durante a última década e a mesma tendência é verificada na taxa de retorno ao ensino superior. Contudo, a taxa de desemprego juvenil manteve-se elevada ao longo desse período, especialmente para jovens com formação superior, apesar de que a demanda por trabalhadores qualificados tem vindo a crescer mais rapidamente do que a oferta. Não há evidência e nem consenso sobre os principais factores por detrás das altas taxas de abandono nas universidades e o desajuste das competências no mercado de trabalho em Moçambique.

O estudo analisa o papel das expectativas subjectivas sobre a educação e os retornos do mercado de trabalho na definição das escolhas ocupacionais futuras dos estudantes universitários em Maputo. Estudos recentes apontam para o papel relevante das expectativas dos ganhos esperados na tomada de decisões de investimento voltadas para o futuro, tais como a educação e posicionamento no mercado de trabalho. Esta é uma questão particularmente relevante no contexto das economias em desenvolvimento onde a incerteza sobre os retornos económicos antecipados pode ser um factor determinante nas decisões com alto impacto na vida do indivíduo, como educação ou ocupação, devido a imperfeições de mercado e ambientes de risco.

A teoria económica aponta para as motivações de carreira e ganhos pessoais no trabalho futuro como os principais determinantes do investimento no capital humano e escolhas ocupacionais. Embora exista uma grande literatura que avalia os retornos do mercado de trabalho usando dados de ganhos observados, tem sido enfatizado que são os retornos percebidos pelos alunos (e / ou seus pais) que irão influenciar as decisões reais.

O estudo examina a natureza e os problemas que acompanham algumas das principais decisões de investimento individual, ou seja, o desempenho no ensino superior e as escolhas ocupacionais. Em particular, fazemos as seguintes questões inter-relacionadas:

- Os jovens moçambicanos estão informados sobre as oportunidades reais do mercado de trabalho?
- Os jovens têm expectativas corretas (informações) sobre os retornos do ensino superior?
- Em que medida a incerteza de renda esperada afecta as escolhas da educação dos jovens e a ocupação profissional?
- Em que medida as expectativas super ou sub-estimadas desempenham um papel no desajuste de habilidades no mercado de trabalho?

O objectivo do projecto inclui avaliar o impacto causal das expectativas de ganhos individuais sobre as decisões-chave de investimento pessoal. Para tanto, colectamos dados sobre as expectativas em vários cenários possíveis e combinámo-los com um tratamento de informação sobre salários reais,

por habilidades e sector, no mercado de trabalho moçambicano. Isso nos permite construir para cada aluno o “retorno” individual especificamente esperado (em termos de ganhos próprios) de escolher uma opção (por exemplo, um certo tipo de capital humano ou ocupação) em detrimento da outra. Uma vez que colectamos dados sobre escolhas ocupacionais condicionadas à graduação versus abandono, antes e depois do tratamento da informação, podemos avaliar directamente como as mudanças nas expectativas sobre os ganhos futuros afectam as mudanças nas escolhas ocupacionais.

A análise permite tirar conclusões sobre as causas subjacentes de importantes questões socioeconómicas, como abandono universitário, desemprego juvenil e desajuste de habilidades no mercado de trabalho moçambicano.

## Relevância da pesquisa para a política pública

Esta pesquisa analisa o papel das expectativas subjectivas sobre o emprego e renda futura na transição da universidade para o mercado de trabalho, para o caso dos jovens moçambicanos altamente qualificados, grupo que tem um impacto estratégico e significativo para o crescimento económico e desenvolvimento do país. O objectivo relacionado com a política é fornecer uma visão sobre como as assimetrias de informação ou a percepção de riscos (sobre ganhos e desemprego) influenciam a permanência e/ou o abandono dos alunos da faculdade, a transição da faculdade para o emprego, e o potencial desajuste entre a oferta e a demanda de habilidades específicas no mercado de trabalho moçambicano. Assim, os resultados deste projecto terão importantes implicações políticas nas amplas áreas do investimento na educação superior (por exemplo, no plano estratégico de disciplinas, programas de colocação universitária, etc.) na formação de capital humano (vs fuga de cérebros) e no desenvolvimento e crescimento do mercado de trabalho.

O retorno da obtenção de um diploma universitário é alto em Moçambique, mas as diferentes escolhas de áreas de formação universitária e ocupações podem resultar numa heterogeneidade substancial nos ganhos no mercado de trabalho. No entanto, há pouca evidência sobre os factores subjacentes à selecção pelos alunos das diferentes áreas de formação universitária e ocupação profissional. Os dados recolhidos neste estudo permitem produzir formas de medir o retorno ao ensino superior percebido pelos estudantes, bem como medir as percepções individuais dos alunos sobre ganhos e o risco de desemprego. Embora muitas vezes negligenciadas na literatura, estes parâmetros das expectativas subjectivas antecipadas são indicadores importantes das decisões-chave de investimento pessoal, tais como a formação superior e escolhas ocupacionais.

Em particular, conhecer as expectativas da juventude e a forma como os indivíduos actuam sobre elas, fornece evidências sobre a relevância

e gravidade das imperfeições no processo da tomada de decisões de investimento pessoal. Nossos resultados sugerem que a falta de informação - e qualquer coisa que dificulte o acesso a ela - pode conduzir escolhas que resultam em desajustes no mercado real de trabalho.

**Impacto de política:** o projecto de pesquisa pretende obter uma compreensão mais aprofundada das decisões educacionais e de mercado de trabalho e sugere uma maneira de esclarecer essas importantes escolhas económicas, fazendo uso de dados sobre percepções individuais de ganhos futuros e incerteza de emprego. Esperamos que os resultados do estudo possam resultar na formulação de políticas-públicas adequadas para resolver os problemas de abandono escolar e desemprego juvenil.

## Resumo das principais descobertas

|                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os estudantes Moçambicanos são bem-informados sobre as oportunidades no mercado de trabalho?                                            | Os alunos fazem erros substanciais sobre os ganhos no mercado de trabalho e as expectativas subjectivas são sistematicamente superestimadas. As maiores superavaliações ocorrem no cenário de conclusão da formação superior para o sector público e no caso de abandono para o sector de auto-emprego.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Os estudantes têm expectativas acertadas sobre os retornos ao ensino superior?                                                          | Os alunos subestimam os ganhos do ensino superior para o trabalho por conta própria e superestimam-no para o caso do emprego no sector privado, e maior ainda para o emprego no sector público.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Até que ponto é que a incerteza sobre os ganhos futuros afecta as decisões dos estudantes?                                              | As expectativas subjectivas sobre os retornos no mercado de trabalho afectam significativamente a educação e as escolhas ocupacionais. A incerteza nos salários esperados, medida pelo desvio padrão, diminui significativamente as escolhas ocupacionais em sectores percebidos como “mais arriscados”, especialmente na subamostra masculina. Para as mulheres, a incerteza não se revela relevante.                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Até que ponto é que as super e sub-estimações nas expectativas desempenham um papel no desajuste de habilidades no mercado de trabalho? | A subestimação do retorno à educação no sector de auto-emprego destaca uma causa potencial e fundamental do desajuste de habilidades no mercado de trabalho. A demanda por habilidades e os retornos ao ensino superior em Moçambique são altos, mas os estudantes universitários subestimam os ganhos de formação superior no empreendedorismo, o que, de fato, reflecte a falta de habilidades para dinamizar este sector em Moçambique. Por outro lado, os alunos parecem sobrestimar ligeiramente os retornos à educação no sector público, o que também é consistente com o excesso de oferta neste sector, que sofre igualmente de desajuste de habilidades. |

## Recomendações de política

Ao colectar dados novos e adaptados de estudantes universitários em Maputo, este estudo contribui para uma melhor compreensão das causas subjacentes de questões importantes, como permanência e abandono escolar, a transição da faculdade para o trabalho e a discrepância entre a procura e oferta de mão-de-obra qualificada com ensino superior no mercado de trabalho moçambicano. Na verdade, os retornos pela obtenção de um diploma universitário podem ser altos em Moçambique, mas a escolha de diferentes áreas de formação universitária e ocupações profissionais pode resultar na heterogeneidade substancial de ganhos no mercado de trabalho.

Os resultados do projecto apontam para a importância do papel das restrições de informação nas decisões pessoais, como o ensino superior e as escolhas ocupacionais. Em particular, apresentamos evidências de que existe um grau significativo de percepção deturpada no retorno ao ensino superior no sector de auto-emprego. No entanto, este sector, que inclui o empreendedorismo e as actividades empresariais, representa um mecanismo chave e estratégico no processo de transformação estrutural e crescimento em um país em desenvolvimento, como Moçambique, especialmente quando consideramos o auto-emprego da camada mais educada da sociedade. Programas e políticas voltadas para o aumento do empreendedorismo baseado no conhecimento podem ser estratégicos para diminuir a discrepância de habilidades no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, impulsionar o desenvolvimento e o crescimento económico. Há uma ampla evidência de que o desajuste das habilidades dos gestores e dos trabalhadores por conta própria pode ser um factor restritivo para a produtividade e a competitividade nos países em desenvolvimento. Aumentar a informação e criar incentivos para adquirir essas habilidades pode ser uma maneira adequada e viável de melhorar a produtividade e o funcionamento do mercado de trabalho.